

TERESA ARRUDA ALVIM  
EDUARDO TALAMINI  
*COORDENADORAS*

ARRUDA ALVIM  
*COORDENADOR CIENTÍFICO*

# **COLETIVIZAÇÃO DA PROVA**

**TÉCNICAS DE PRODUÇÃO COLETIVA  
DA PROVA E SEUS REFLEXOS NA  
ESFERA INDIVIDUAL**

**THAÍS AMOROSO PASCHOAL**

EDUARDO TALAMINI  
*PREFÁCIO*

Coleção  
**Liebman**

INSTITUTO DE ESTUDOS

**REVISTA DOS  
TRIBUNAIS**

*Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais*

**JULIANA MAYUMI ONO**

*Gerente de Conteúdo*

**MILISA CRISTINE ROMERA**

*Editorial:* Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo e Quenia Becker

*Gerente de Conteúdo Tax:* Vanessa Miranda de M. Pereira

*Direitos Autorais:* Viviane M. C. Carmezim

*Assistente de Conteúdo Editorial:* Juliana Menezes Drumond

*Analista de Projetos:* Camilla Dantara Ventura

*Estagiários:* Alan H. S. Moreira, Ana Amalia Strojnowski, Bárbara Baraldi e Bruna Mestriner

*Produção Editorial*

*Coordenação*

**ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES**

*Especialistas Editoriais:* Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

*Analista de Projetos:* Larissa Gonçalves de Moura

*Analistas de Operações Editoriais:* Alana Fagundes Valério, Caroline Vieira, Damares Regina Felício, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto e Patrícia Melhado Navarra

*Analistas de Qualidade Editorial:* Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Thaís Pereira e Victória Menezes Pereira

*Designer Editorial:* Lucas Kfourir

*Estagiárias:* Maria Carolina Ferreira, Sofia Mattos e Tainá Luz Carvalho

*Capa:* Chrisley Figueiredo

*Adaptação de capa:* Linotec

*Equipe de Conteúdo Digital*

*Coordenação*

**MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO**

*Analistas:* Gabriel George Martins, Jonatan Souza, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo

*Gerente de Operações e Produção Gráfica*

**MAURICIO ALVES MONTE**

*Analistas de Produção Gráfica:* Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno

*Estagiária de Produção Gráfica:* Ana Paula Evangelista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Paschoal, Thaís Amoroso

Coletivização da prova : técnicas de produção coletiva da prova e seus reflexos na esfera individual / Thaís Amoroso Paschoal. -- 1. ed. .. São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2020.

**Bibliografia.**

ISBN 978-65-5614-284-5

1. Processo civil 2. Prova (Direito) 3. Tutela I. Título.

20-44185

CDU-347.94(81)

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Prova : Processo civil 347.94

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

## SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	7
PREFÁCIO.....	15
INTRODUÇÃO .....	21
As hipóteses, a tese e as teses.....	21
Estrutura do trabalho.....	27
Metodologia.....	28
<b>1. POR UMA NOVA JURISDIÇÃO COLETIVA.....</b>	<b>31</b>
1.1. Sobre a Jurisdição.....	31
1.1.1. Jurisdição e eficiência: um olhar sobre a gestão de casos judiciais.....	31
1.1.2. Segue. A gestão processual fundada na participação .....	45
1.2. Por uma Jurisdição verdadeiramente coletiva.....	53
1.2.1. Uma diversa racionalidade.....	53
1.2.2. De onde partimos: o microsistema processual coletivo .....	71
1.2.3. Direitos coletivos e direitos coletivizáveis. Afinal, <i>a quem serve</i> a tutela coletiva.....	78
1.2.4. Segue. Os interesses individuais e a tutela coletivizada. Para além dos direitos individuais homogêneos .....	81
1.2.5. Técnicas de coletivização.....	93
1.2.5.1. Novos caminhos para a tutela coletiva. O tratamento de litígios complexos e a coletivização de questões comuns.....	93
1.2.5.2. Segue. O <i>multidistrict litigation</i> do direito norte-americano: a reunião de demandas com questões comuns de fato, inclusive para fins probatórios.....	105
1.2.6. O problema da legitimidade coletiva.....	110
1.2.6.1. Segue. Participação no procedimento. Um olhar deliberativo sobre a representação adequada dos interesses coletivizáveis.....	118
1.2.7. Eficácia e autoridade subjetiva da sentença na tutela coletiva de direitos individuais.....	133

<b>2. TÉCNICAS DE COLETIVIZAÇÃO DA PROVA</b> .....	141
2.1. Alguns apontamentos sobre a prova no Processo Civil .....	141
2.1.1. O direito fundamental e autônomo à prova e sua gestão adequada .....	141
2.1.2. A finalidade instrumental da prova .....	147
2.1.3. Objeto. A prova na perspectiva de sua admissibilidade .....	157
2.1.4. A valoração da prova .....	166
2.1.5. Os poderes instrutórios do juiz .....	177
2.1.6. Segue. O CPC de 2015 e a adequação procedimental probatória .....	184
2.1.7. A modificação do ônus da prova .....	187
2.2. A produção coletiva da prova .....	193
2.2.1. Colocação do problema: o tratamento coletivo da prova .....	193
2.2.2. O objeto da prova coletiva: a identificação da questão comum de fato.....	197
2.2.3. Concertação de atos para produção coletivizada da prova .....	204
2.2.3.1. Da conexidade à afinidade de questões: a agregação para produção de prova de questão comum de fato no Código de Processo Civil de 2015.....	204
2.2.3.2. A cooperação nacional no Código de Processo Civil de 2015.....	212
2.2.3.3. Segue. A prática de atos concertados entre juízes cooperantes. Em especial, a concertação de atos para produção de prova de questão comum de fato .....	222
2.2.3.4. O procedimento .....	227
2.2.3.5. Segue. A atuação dos Núcleos e Juízes de Cooperação e dos Comitês Executivos Nacional e Estaduais. O importante papel do Conselho Nacional de Justiça .....	230
2.2.3.6. O respeito ao juiz natural .....	235
2.2.3.7. O respeito ao direito fundamental à prova e ao contraditório: a atuação do representante adequado e a participação de terceiros no procedimento .....	240
2.2.4. A produção coletiva e antecipada da prova .....	245
2.2.4.1. Por que produzir uma prova coletiva antecipadamente? .....	245
2.2.4.2. O novo paradigma instituído pelo CPC/2015: a admissibilidade da produção antecipada da prova para além dos casos de urgência.....	247

2.2.4.3. Especificamente, a admissibilidade da produção antecipada de caráter coletivo. Para além do inquérito civil .....	256
2.2.4.4. A legitimidade coletiva para a produção antecipada da prova e a participação no procedimento .....	263
2.2.4.5. Os meios de prova e o uso de técnicas de incentivo à sua produção .....	267
2.2.4.6. Resultado: a produção da prova e a estabilidade do acerto quanto à sua regularidade .....	269
2.2.4.7. A produção antecipada da prova de caráter coletivo passivo.....	278
2.2.5. Produção coletiva negociada da prova .....	284
2.2.5.1. A autocomposição em conflitos coletivos .....	284
2.2.5.2. A admissão de negócios jurídicos processuais coletivos....	293
2.2.5.3. Segue. Convenção processual coletiva para antecipação da prova.....	298
2.2.5.4. Negociação para produção extrajudicial coletiva da prova .....	300
<b>3. O TRANSPORTE IN UTILIBUS DA PROVA PRODUZIDA COLETIVAMENTE ...</b>	<b>305</b>
3.1. Colocação do problema: o aproveitamento da prova coletiva .....	305
3.2. A convivência entre ações individuais e formas de tutela coletiva no microsistema processual coletivo brasileiro.....	306
3.3. O aproveitamento da prova produzida coletivamente .....	316
3.3.1. A prova emprestada .....	316
3.3.2. Prova coletiva emprestada e contraditório .....	321
3.4. O transporte da decisão coletiva sobre questão fundada na prova.....	327
3.4.1. Colocação do problema .....	327
3.4.2. Coisa julgada sobre questão: do <i>estoppel by record</i> à <i>collateral estoppel</i> .....	328
3.4.3. O novo paradigma estabelecido pelo Código de Processo Civil de 2015 quanto aos limites objetivos da coisa julgada.....	336
3.4.4. Segue. Os limites subjetivos da coisa julgada no CPC de 2015: <i>non mutual collateral estoppel</i> ? .....	343
3.4.5. A decisão sobre questão em ação coletiva e seus reflexos sobre demandas individuais .....	346
3.4.6. O específico caso da falsidade documental .....	349
3.4.7. A estabilidade da prova de repercussão coletiva: segurança jurídica e boa-fé para além da coisa julgada.....	357

<b>CONCLUSÃO.....</b>	367
Propostas de <i>lege lata</i> .....	367
Propostas de <i>lege ferenda</i> .....	370
<b>SOBRE A COLEÇÃO LIEBMAN .....</b>	371
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	373